

Um Importante Passo Para um Acordo Sobre As Primeiras Medidas de Desarmamento

Assim foi geralmente reconhecida a proposta soviética na Conferência da Subcomissão do Desarmamento de Londres — Caloroso apoio do líder do Partido Trabalhista Britânico — (Texto na terceira página)

Suicidou-se o Cientista Americano Perseguido Pela Comissão Mac Carthy

Impressionante drama do cancerologista Sherwood devido a intolerância fascista nos Estados Unidos

MONTREY — Califórnia, 17 (FP) — O cientista norte-americano William K. Sherwood, especialista em pesquisas sobre o câncer, matou-se ontem absorvendo forte dose de um veneno a fim de evitá-lo comparecer perante a comissão da Câmara dos Representantes encarregada das atividades antiamericanas. O extinto, que tinha 41 anos de idade e era pai de quatro filhos, estava adido à Universidade Stanford, onde realizava pesquisas gráficas a um fundo especial da Sociedade Norte-Americana do Câncer. Considerado pelos seus colegas como um brilhante pesquisador, acreditava o referido cientista ter descoberto um vínculo entre o câncer, certas doenças cardíacas e a esquizofrenia.

Em declaração que se preparava para fazer perante a comissão parlamentar de inquérito e que foi publicada hoje por um dos seus amigos, afirmava William K. Sherwood que essa comissão já havia arruinado numerosas carreiras e acrescentava: «A sua insueta na minha vida faz-me perder um tempo precioso e importante trabalho para a humanidade. Declarou por outro lado o cientista, em carta encontrada na sua residência: «Eu gostaria de passar os próximos anos da minha vida em meu laboratório e não prisões. Em uma outra carta esclarece o cientista que «sofreria particularmente com a ideia de ser televisionado o seu depoimento. (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Tiveram início ontem as eleições para renovação da Diretoria do Sindicato dos Professores Primários, Secundários e de Artes da Capital. Na quinta página, publicamos reportagem detalhada sobre os candidatos e o programa da Chapa de Unidade, liderada pelo professor José Barreto.

CRIMINOSO DESCASO PELA SEGURANÇA DE VIDAS,

DESABAMENTO E MORTES NO ESTÁDIO DO REMO

ANO X — Rio de Janeiro, Terça-feira, 18 de junho de 1957 — N. 2.142

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

INTENSIFICADA PELA FRANÇA A "GUERRA SUJA" NA ARGÉLIA

Massacre de aviação e centenas de mortes entre os patriotas — Solidariedade egípcia à Tunísia

ARGÉLIA, 17 — Nos arredores de Cherchel — comunista de Tebessa — veificou-se um violento embate entre unidades do setor e um numeroso grupo de libertadores.

Afirmam as forças coloniais francesas que os argelinos deixaram 205 cadáveres no campo da luta. Sete (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Quatro operários sepultados ontem, sob os escórbidos de obras do Clube de Regatas do Flamengo, realizadas na Lagoa Rodrigo de Freitas

Somente a chuva, afastando os homens do serviço, evitou que fosse maior o número de vítimas — Defeitos de ordem técnica e precariedade do material, as origens apontadas para o trágico acidente

Às 15 horas de ontem desabou a marquise da arquibancada do Estádio do Remo, que está em fase final de construção, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Em consequência do desabamento, morreram quatro operários. São eles: João Rodrigues, Waledes Ferreira de Oliveira, brasileiro, de 24 anos de idade, carpinteiro, residente àvenida Automóvel Clube, 2 — em São João de Meriti; Manoel Camelo Maggiore, espanhol, encarregado das obras, e um carpinteiro

não identificado, que era novo no serviço.

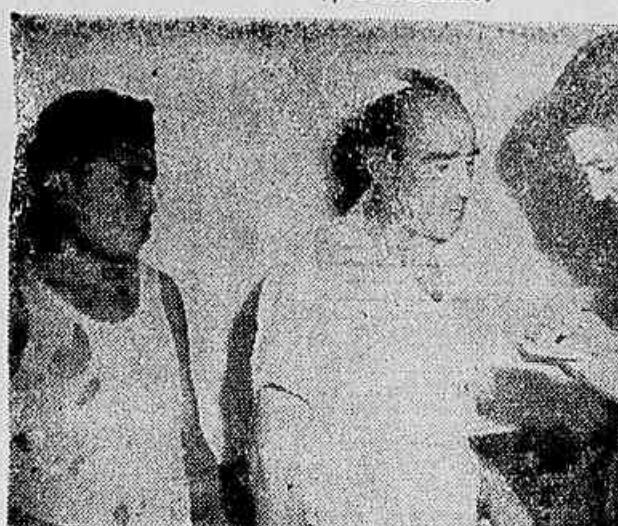
SETE FERIDOS

Além desses trabalhadores, sete outros ficaram feridos, tendo sido medicados no Hospital Miguel Couto. Waledes Ferreira de Oliveira faleceu no nosocomio, ao passo que os três restantes já foram retirados sem vida, de sob a pesada cobertura de cimento que os esmagara.

A IDENTIFICAÇÃO

Somente hoje, quando o apontador da obra do Estádio do Remo comparecer ao

local, é que será possível conferir os cartões com todos (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Prosseguem os Pronunciamentos Sobre Escala Móvel de Salários

A opinião de um industrial maranhense, favorável à medida — Fala um dirigente têxtil

Os bancários contra a redução de salários

Tecelagem de São Luís do Maranhão. O representante parcial dissesse o seguinte:

— Também sou favorável à escala móvel de salários, assim como sou a favor do salário-mínimo e mesmo dos aumentos de salários, embora considere que essas elevações fazem crescer um pouco o custo de vida. Acho, entanto, que o trabalhador deve ter sua vida dignificada. Seria bom, porém, que se criasse as comissões parciais.

A OPINIÃO DE UM INDUSTRIAL

Tivemos, também, oportunidade de ouvir o sr. Domingos dos Santos Martins, delegado do Sindicato da Indústria de Panificação e Confecção de São Luís do Maranhão.

— Sou favorável à escala móvel de salários, desde que seja discutida pelos trabalhadores. Mas, para isto, é preciso que se cogite também da questão do salário profissional, pois, dessa forma, terminaria essa disparidade entre os ordenados dos trabalhadores que têm profissão e os dos que não têm, disse à nossa reportagem o sr. João Dias Vieira Filho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e



Opinião de Alfonso Arino sobre artigo de Lacerda:

INFELIZ, DE MAU GOSTO E ESTILO CAFÉ SOCIETY

Debate entre «pacifcadores» da origem a novo tratamento parlamentar: o de «nobre cajafeste» — A missa dos «maus católicos» e falsos sacerdotes — (TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

NA REUNIÃO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ:

Concentrados os Debates Sobre a Proibição das Armas Atômicas

A união dos desejos dos fracos produzirá um novo poder invencível, afirma um del. da Índia — Cinco propostas do representante japonês

COLOMBO (Cílio) (Correspondência especial) — Delegados de todos os países, na reunião do Conselho Mundial da Paz, concentraram seus debates sobre a proibição das armas atômicas.

O delegado holandês, Van Dijken, observou que, em 1950, apenas uma pequena

fracção do povo holandês sentiu

o perigo das testes com bombas atômicas e a luta pela sua cessação.

O sr. M. P. Kalekbar, do Congresso da Índia e partidário de Gandi, afirmou que tinha recusado até agora comparecer a conferências pela paz, por pensar que apenas reunir e discutir problemas da paz era vio e inútil, tendo-se em vista determinadas políticas de nações fortes e seu poderio militar de destruição. «Mas, acrescentou, acredita agora que os desejos combinados dos fracos e desamparados produziriam um novo poder capaz de ser invencível».

TRAMADA NOVA GUERRA

O líder da delegação coreana, Han-Sul-Ya, declarou que o exército sul-coreano não faz segredo dos seus planos de construção de bases para tropas norte-americanas.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

desbancados da Europa denominada Euráfrica

mais de um quarto de hora de prejuízo.

Apesar de tudo isso, o sr. Gabriel Hermes fez adverência a respeito das ameaças que pesam sobre o café, o cacau e o algodão brasileiros. Falou da organização da Euráfrica, consórcio de colonizadores da França, da Alemanha Ocidental, da Holanda e de outros países, empregados na exploração de vários países da África. Essa organização utiliza processos da técnica moderna e planta café, cacau e algodão no continente negro. Seus organizadores, disse o orador, estão dispostos a explorar ao máximo os 30 milhões de quilômetros quadrados da África e seus habitantes, não só além dos cem milhões. Não dispensando, acrescentou, o imenso potencial hidráulico

desse sobre o perigo das testes com bombas atômicas e a luta pela sua cessação.

O sr. M. P. Kalekbar, do

Congresso da Índia e parti-

dário de Gandi, afirmou que

tinha recusado até agora

comparecer a conferências

pela paz, por pensar que

apenas reunir e discutir pro-

blemas da paz era vio e in-

útil, tendo-se em vista de-

terminadas políticas de na-

ções fortes e seu poderio mi-

litar de destruição. «Mas,

acrescentou, acredita agora

que os desejos combinados

dos fracos e desamparados

produziriam um novo poder

capaz de ser invencível».

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

É Lisonjeiro o Estado de Saúde do sr. e sra. João Mangabeira

Visitado e casal Mangabeira por um representante do C.C. do Partido Comunista do Brasil

O acidente automobilístico de que foram vítimas o sr. e sra. João Mangabeira, na estrada Rio-Petrópolis, sexta-feira passada, causou grande pesar em todos os meios políticos e culturais. Levou a estima e o prestígio de que o sr. João Mangabeira era presidente do Partido Socialista Brasileiro e como consagrado jurista.

Depois de socorrido no Hospital Getúlio Vargas o casal Mangabeira, encontra-se agora hospitalizado na Clínica S. Bento, em Botafogo, nos cuidados do Dr. José Faria e seus auxiliares.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Partido Socialista Brasileiro e como consagrado jurista.

Depois de socorrido no Hospital Getúlio Vargas o casal Mangabeira, encontra-se agora hospitalizado na Clínica S. Bento, em Botafogo, nos cuidados do Dr. José Faria e seus auxiliares.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Partido Socialista Brasileiro e como consagrado jurista.

Depois de socorrido no Hospital Getúlio Vargas o casal Mangabeira, encontra-se agora hospitalizado na Clínica S. Bento, em Botafogo, nos cuidados do Dr. José Faria e seus auxiliares.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Eleita (Sábado) Miss Distrito Federal

A senhora Eloisa Oliveira Menezes obteve o almejado cetro de miss Distrito Federal, tendo sido considerada justa e acertada a escolha do representante do Cílio Cílio. A eleição foi realizada sábado último, à noite, no Harascanzinho, para onde fizeram grande público descer para assistir ao desfecho do concurso de beleza. Após as primeiras eliminatórias, sobraram nove finalistas que, na última decisão dos juízes, foram classificadas da seguinte maneira: 1º lugar: Eloisa Oliveira Menezes; 2º lugar: Heloisa Menezes; 3º lugar: Norma Menezes; 4º lugar: Shirley Vieira Menezes.



Prognóstico do sr. Gabriel Hermes, na Câmara:

Grave Crise Para o Café, o Cacau e o Algodão

Teme o representante paraense que sejamos e dos EUU. pela organização colonialista

Aunciando que iria tratar. No prazo regimental de quarenta minutos, de aspectos econômicos, políticos e sociais da situação brasileira, subiu ontem à tribuna da Câmara o petebista Gabriel Hermes, filiado à Frente Parlamentar Nacionalista. Com um limite de tempo já tão

escasso, ainda foi o orador interrompido por uma série de apartes, que lhe valeram

«Semana Nacionalista»

Uma tóre de petróleo vai ser instalada na Cílio — Maior participação dos operários e estudantes na campanha nacionalista — Decisões da reunião da Comissão Coordenadora do Movimento Brasileiro (Texto na 2ª pag.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Uma tóre de petróleo vai ser instalada na Cílio — Maior participação dos operários e estudantes na campanha nacionalista — Decisões da reunião da Comissão Coordenadora do Movimento Brasileiro (Texto na 2ª pag.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Nuvens escutadas de tempestade voltam a se acumular sobre o Palácio Tiradentes. Na sessão de ontem o líder Vieira do Melo, aproveitando-se dos três ingredientes que lhe fornecem a oposição — artigo do Lacerda, processo contra o General Lot, e discursos dos chefes militares de 10 de novembro. A bateria do ministro do General Eleghem, — iniciou, por conta de JK, a manipulação de nova crise política. Entre as críticas artificiais, recomendadas ora à Maioria, e as tentativas de "pacificação", os grupos entreguistas que governam no Caiete, enquanto o Poder Legislativo é mantido distraído e desestimulado nesses espetáculos, val, de micos livres, vendendo o pão e hipotecando ao imperialismo norte-americano a soberania nacional, e até mesmo o futuro do povo.

— ooo —

A Comissão de Orçamento se reunirá hoje, em sessão extraordinária, para fixação dos tetos de todas as subvenções incluídas na Lei de Meios, designação de relatores para os anexos da Guerra, Ministério do Trabalho, Portos, Rios e Canais e Conselho de Desenvolvimento. Haverá troca de idéias em torno da elaboração de um calendário, a fim de que o último parecer de Relator seja entregue o mais tardar dentro de 24, quinzena de setembro.

— ooo —

Nas Comissões de Economia e Finanças arrasta-se mormente a discussão da reforma tarifária. Por toda esta semana deverá entrar o projeto de prorrogação da licença prévia. Com as ameaças à oposição feitas em seu intenso discurso de ontem, constata, logo em seguida, ter o líder da Maioria a perder qualquer possibilidade de entendimento com o bloco adversário para a votação da medida.

— ooo —

O artigo do sr. Lacerda, de críticas impiedosas ao casal presidencial, julgado de mágoa pelo líder Afonso Arinos, provocou grande movimentação entre os "realistas", que julgam oportuno a oposição passar freio e brilhão no que diz respeito ao desestrado e incorrigível líder. Com a chegada do sr. Juracy Magalhães tem-se como possível uma reunião extraordinária da bancada e diretório nacional para examinar o importuno artigo.

— ooo —

Está reunida ontem a comissão do PTB, constituída pela Executiva Nacional para examinar o anteprojeto de novos Estatutos e Programa para a agremiação entreguista recentemente pelo deputado Fernando Ferrari.

— ooo —

Reassumiram ontem os srs. Hugo Napoleão e Elias Adame, o primeiro regressando de viagem à Europa e o segundo dos Estados Unidos onde, além de intervenção cirúrgica na garganta, submeteu, de acordo a moda em vigor para os que dispõem de recursos e das simpatias da Embaixada Americana, ao desejado "check-up".

— ooo —

Estará hoje em plenário, em regime de urgência, o projeto que dispõe sobre a extensão da legislação trabalhista ao meio rural.

— ooo —

O deputado Fernando Ferrari, ausente há mais de uma semana, regressou ontem, mostrando-se plenamente satisfeito com os resultados das conferências que fez em Santos e São Paulo sobre "riscos do trabalhismo" e a estabilidade no emprego, e com a marcha da campanha de seu candidato, Lourenço da Silva, à sucessão do governador Meneghelli.

— ooo —

Os deputados Renato Archer e José Joffily, animados com o éxito e repercução das conferências que fizeram no ISEB, mostram-se dispostos a levantar brevemente da tribuna da Câmara importantes problemas ligados ao desenvolvimento, como a industrialização do Nordeste e plano para o imediato aproveitamento dos minerais atómicos como fonte de energia para a indústria.

— ooo —

Consta nos meios ligados ao Caiete que JK estaria firmemente resolvido a dar execução ao plano do Jornal do Comércio e demais órgãos entreguistas, vendo, se for o caso, na reforma tarifária, qualquer emenda que venha manter cômboio especial para importação de papel de impressa.

MG

Intensificada Pele Fraga a...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

particularmente importante foi assinalado um combate nas proximidades de Canberlert (norte de Constantina), o qual terminou pela morte de 23 patrões. Houve ainda um outro combate na região de Chambalain (nas proximidades de Blida), onde ainda não se fôr o reconhecimento das perdas.

SOLIDÁRIO O EGITO

CAIRO, 17 (F.P.) Apôs a conferência mantida ontem com o embaixador da Tunísia no Cairo, sr. Sadiq El Mokkadam, o sr. Ali Sabri, conselheiro do presidente Nasser, mandou entregar um comunicado à imprensa, segundo o qual o Egito se declarou solidário com a Tunísia em face das provocações das forças francesas e apoiou as reivindicações desse país destinadas a obter total soberania e completa evacuação do seu território pelas forças francesas.

Ali Sabri, acrescenta o comunicado citado pela Agência Belga, manifestou ainda ao embaixador tunisino a indignação do Egito em consequência das medidas econômicas abusivas adotadas pela França para obrigar a Tunísia a reconsiderar sua resolução de apoiar a Argélia na luta pela sua própria libertação.

— ooo —

ARGEL, 17 — As forças coloniais francesas realizaram duas operações militares na Argélia, infligindo nos argelinos perdas que se elevam a uns 350 homens, conforme se afirma nos círculos franceses.

Realizou-se a primeira operação ante-ontem, na região de Cheria, perto da fronteira argelino-tunisina. O comando francês havia empregado numerosa força nas montanhas em que se fixara importante contingente de patriotas argelinos. Massacrados no terreno pelos tiros da aviação, o grupo argelino foi atacado pela manhã e combate terminou à arma branca. Após o combate havia 203 cadáveres de libertadores, entre os quais dois comandantes de grupos. Era apreendida importante prisão, inclusive 136 armas de guerra. As perdas das forças coloniais elevaram-se a 14 mortos e 40 feridos, segundo informações oficiais francesas.

A segunda operação, de que, praticamente, somente participou a aviação, foi realizada no norte da região de Constantina, nas montanhas em que os patriotas argelinos haviam instalado postos de reabastecimento e bases de operação.

Julgou-se que as perdas dos argelinos correspondiam a uns com homens, na base das estimativas oficiais dos colonizadores.

Além dessas duas operações

15 Mortos

e 6 Feridos:

Inundações

na Itália

MILÃO, 17 (F.P.) — A situação continua grave, no norte da Itália, com consequente das chuvas torrenciais que se abateram no decorrer dos últimos dias e fizeram 15 mortos e 60 feridos. Doze aldeias estão isoladas pelas águas, dezenas de casas foram destruídas ou seriamente danificadas, enquanto que a circulação rodoviária e ferroviária está interrompida em numerosos pontos.

No fim da tarde, uma tempestade de violência excepcional caiu sobre Milão. Uma catástrofe pode ser evitada em uma refinaria de petróleo, no Rio Cai, sobre o qual um restaurante contendo 4.000 metros cúbicos de petróleo em bruto, e provocou um começo de incêndio. Os bombeiros conseguiram, não sem dificuldades, dominar o sinistro.

ESCRÂNDALO !

Todo o mundo experimenta, mas ninguém consegue dizer, como é que AMALFI, 600 km de Câmbria, xadrez e liso Cr\$ 180,00 Blusas de fustão Cr\$ 250,00 Blusas de Tricoline Cr\$ 180,00, Nylon Cr\$ 220,00 e Blusas de Cetim Cr\$ 250,00 Blusas de Câmbria Cr\$ 500,00, Rio da Vinte de Abril, 7, Rio José Mariano, 256-A, no Pauhá e Av. Nilo Peçanha, 356, em Caxias. Estado de Rio.

RADIOTELEGRAFIA

AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Inscrições abertas — Exame de admissão, dia 25 de Julho, para nova turma. Curso completo sob fiscalização do Governo Federal (Dec. n. 21.011, de 22-4-1946). Informações, sem compromisso, dias 8 a 10 e das 13 às 20 horas.

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929

RUA DA CARIOCA, 58-3º — Rio — Fone: 12-8255

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

DESASTRE MAIOR

O número de vítimas poderia ser bem maior, se não fosse a chuva persistente do dia de ontem. E que dos nessa

nos movimentos em defesa da Paz e da soberania nacional.

— ooo —

Natural de Minas Gerais, casado em segundas núpcias com a senhora Araci Fernandes, deixou um filho, maior do

Exército Alexandre Fernandes, professor da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo.

— ooo —

Entre os presentes ao seu enterro anotamos o general Felicíssimo Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, o escritor Alberto Pizarro Jacobina, e a doutora Maria Augusta Távora, pioneira da aviação militar e autora de um livro, ainda inédito, que retrata a luta bravadeira da nossa aeronáutica. Fundador da Liga Antifascista da Tijuca e do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, o extinto realizou numerosas conferências viajando por diversos Estados. Teve participação ativa

nos movimentos em defesa da Paz e da soberania nacional.

— ooo —

John Potamitis, delegado de

Chile, apelou no sentido de

que os delegados mobilizassem

todas as forças da paz para

ajudar Chile a conquistar sua independência. A única razão

pelos que o povo de Chile

foi negado o direito de auto-

determinação é o desejo do go-

verno inglês de utilizar Chile

para fins militares — disse

John Potamitis, delegado de

Chile, apelou no sentido de

que os delegados mobilizassem

todas as forças da paz para

ajudar Chile a conquistar sua

independência.

— ooo —

Entre os presentes ao seu

enterro anotamos o general

Felicíssimo Cardoso, presidente

do Centro de Estudos e

Defesa do Petróleo, o escritor

Alberto Pizarro Jacobina, e a

doutora Maria Augusta Távora,

pionera da aviação militar e

autora de um livro, ainda inédito,

que retrata a luta bravadeira

da nossa aeronáutica. Fundador

da Liga Antifascista da Tijuca e

do Centro de Estudos e Defesa

do Petróleo, o extinto realizou

numerosas conferências viajando

por diversos Estados. Teve participação ativa

nos movimentos em defesa da

Paz e da soberania nacional.

— ooo —

Entre os presentes ao seu

enterro anotamos o general

Felicíssimo Cardoso, presidente

do Centro de Estudos e

Defesa do Petróleo, o escritor

Alberto Pizarro Jacobina, e a

doutora Maria Augusta Távora,

pionera da aviação militar e

autora de um livro, ainda inédito,

que retrata a luta bravadeira

da nossa aeronáutica. Fundador

da Liga Antifascista da Tijuca e

do Centro de Estudos e Defesa

do Petróleo, o extinto realizou

numerosas conferências viajando

por diversos Estados. Teve participação ativa

nos movimentos em defesa da

Paz e da soberania nacional.

— ooo —

Entre os presentes ao seu

enterro anotamos o general

Felicíssimo Cardoso, presidente

do Centro de Estudos e

Defesa do Petróleo, o escritor

Alberto Pizarro Jacobina, e a

doutora Maria Augusta Távora,

pionera da aviação militar e

autora de um livro, ainda inédito,

que retrata a luta bravadeira

da nossa aeronáutica. Fundador

da Liga Antifascista da Tijuca e

do Centro de Estudos e Defesa

do Petróleo, o extinto realizou

numerosas conferências viajando

por diversos Estados. Teve participação ativa

nos movimentos em defesa da

Paz e da soberania nacional.

— ooo —

Entre os presentes ao seu

enterro anotamos o general

Felicíssimo Cardoso, presidente

A EXTREMA DIREITA DO NACIONALISMO

Jornais do Rio e de São Paulo publicaram uma entrevista de Agildo Barata, a segunda que ele concede à imprensa num prazo muito breve.

O próprio Agildo Barata se encarrega, assim, de tornar mais evidente que dos comunistas brasileiros o separa, atualmente, um verdadeiro abismo nas questões teóricas e políticas: não simples divergências na apreciação dos acontecimentos, sempre superáveis, à luz da teoria e da prática, quando ambos os contraditórios são comunistas. Embora afirmo não haver abandonado os principios marxistas, esta declaração de Agildo Barata se põe em manifesto antagonismo com o sentido fundamental da sua entrevista. Os seus principios já são outros, a sua concepção da vida social é essencialmente diversa da concepção do materialismo histórico. Não tendo eliminado, na sua trajetória dentro do Partido Comunista do Brasil, os traços ideológicos que trazia do passado tenentista, Agildo Barata não teve forças para agravar a reviravolta autocritica, que se iniciou e que prossegue no movimento comunista. Cedendo à ideologia do seu passado, sem compreender a orientação da teoria crítica no Partido Comunista, que consiste em desfazer-se de graves deformações do marxismo-leninismo, precisamente para conservá-lo como doutrina clássica e única exausta, o ex-cíprio tenentista abandonou, agora, por inerte, as idéias marxistas-leninistas, que, aliás, havia adquirido de modo superficial, para voltar a ser o que já foi: um nacionalista pequeno-burguês. Esta claro, por conseguinte, que não são fatores meramente episódicos os que o levaram a desertar do posto, que até há pouco ocupava, de membro do Comitê Central do PCB. Trata-se de fatores fundamentais.

Muito há para dizer a respeito da segunda entrevista de Agildo. Fiquemos, hoje, em algumas questões essenciais.

Agildo Barata fala radicalmente com a verdade, quando atribui aos comunistas brasileiros uma atitude negativa diante do mo-

vimento nacionalista, em vigoroso ascenso por todo o país. Este movimento é um dos fatos mais importantes de nossa vida política, impõe cada vez mais uma nova disposição de forças dentro dos heterogêneos interesses das classes dominantes. Por influência, em grande parte, desse movimento, a luta contra o imperialismo norte-americano vem se tornando, de modo crescente, o eixo ofensivo da vida política brasileira. Surgindo sob formas variadas e com diferentes plataformas, levantando, com maior vigor, quei e ali, estes ou aquela reivindicação anticolonialista, o movimento nacionalista atraí para a sua frente de luta correntes, grupos e personalidades do mais diverso caráter social e orientação política, representativas de forças sociais que vão desde o proletariado até a burguesia nacional. Os comunistas brasileiros só têm por que alegar-se com um fato de tal natureza, uma vez que contribuiram — e em grande proporção — para o seu agravamento, com toda a sua ação precedente em defesa da Independência Nacional, ação cujo valor positivo supera, indiscutivelmente, os aspectos sectários negativos, que precisam ser corrigidos e estão sendo corrigidos.

Mas o movimento nacionalista é e não pode deixar de ser uma frente única, embora de contornos políticos e orgânicos, que estão em processo de definição e conformação. Lá que chegamos a um ponto decisivo.

Agildo Barata afirma que todos os grandes acontecimentos de nossa história têm o traço comum das ações em frente única. Com esta afirmação abstrata, excessivamente genérica, e por isto vazia, cito: «...a sapiente renovação», porque omite a questão essencial de que não houve uma só, porém numerosas frentes únicas (se assim se pode dizer), com diferente composição social e diferente orientação, conforme o caráter da força dirigente de cada uma dessas alianças.

Identificar o movimento nacionalista dos

JACOB GORENDER

dias atuais com as alianças políticas e sociais que houve no nosso passado histórico, é submeter a interpretação do desenvolvimento do povo brasileiro, através dos tempos, a uma camisa de força dogmática. E mais do que isto: é estabelecer a mais perniciosa confusão sobre o papel que o proletariado e o seu partido — o Partido Comunista do Brasil — devem desempenhar dentro do movimento nacionalista. Isto porque um dos traços distintivos fundamentais do movimento nacionalista é, exatamente, o fato de que o proletariado e a burguesia, conservando integralmente o seu caráter independente de classe, a sua concepção ideológica e os seus objetivos políticos finais e específicos. Para isto, o proletariado deve conservar e fortalecer, intransigentemente, o seu próprio partido de classe, o Partido Comunista do Brasil. Sómente assim, e não de outra maneira, é que o proletariado poderá enfrentar, de modo vitorioso, as contradições que existem, e não podem deixar de existir, entre elas e as forças aliadas — no terreno econômico, político e ideológico — e dar ao movimento nacionalista um caráter cada vez mais unitário e consequente, elevando o nível de sua ação contra o imperialismo norte-americano.

Agildo Barata entende, porém, de maneira oposta. Porque ameaçando o papel que o proletariado deve desempenhar, porque não distingue claramente a sua atuação da atuação das demais forças, Agildo Barata considera, de fato, inútil a existência do Partido Comunista do Brasil e propõe, no final da sua segunda entrevista, criar uma nova organização política, que poderia vir a ser partidária ou simplesmente uma «frente», e que legitimaria o chamado «movimento renovador», que ele lidera, e os demais grupos nacionalistas.

Agildo Barata não poderia ser mais claro.

Considera, abertamente, que é desnecessário um partido específico da classe operária, um partido que seja a vanguarda consciente e organizada do proletariado, a classe mais revolucionária da sociedade moderna, e propõe a criação de uma indefinida organização política, partidária ou simplesmente «frente», em que se misturariam, sem distinção qualquer, operários e burgueses nacionalistas.

Os comunistas não podem, em hipótese alguma, sob pena de traição nos seus deveres para com a classe operária, aceitar esta plataforma francamente liquidacionista. A existência do Partido Comunista é questão que está fora de debate para quem quer que se pretenda comunista. Esta é uma questão que se radica na própria missão histórica que a classe operária tem a desempenhar e que foi, há mais de um século, grandemente definida por Marx e Engels. Esta missão histórica não desapareceu nem se reduziu. Ampliou imensamente as suas proporções no mundo de hoje.

Está mais do que claro agora porque Agildo Barata deserto do PCB e publicamente anuncia o seu propósito de dividir. Agildo Barata, por suas próprias palavras e ações, se encarrega de mostrar que deixou de ser comunista. Se ainda o fosse, permaneceria dentro do Partido, ajudando todos os seus homens militantes a corrigir os erros que foram cometidos e pelos quais também Agildo Barata é responsável. Nisto podem e devem mediar aqueles que, honestamente equivocados, ainda atribuem alguma função útil à era tracionista em que se empunharam o antigo tenentista e os seus inimigos parecidos.

Agildo Barata não tem o direito de se proclamar arauto dos princípios marxistas, pois os abandonou e luta contra elas. Se querer, pode descrever simplesmente nacionalista e, aliás assim, não estará, como pretende na esquerda do movimento, porém na sua extrema direita, porque se propõe um objetivo, aliás utópico e inatingível: o desaparecimento do Partido Comunista do Brasil.

Um Passo Importante Para um Acordo Sobre as Primeiras Medidas de Desarmamento

OPINIÃO DE ARINOS SOBRE ARTIGO DE LACERDA:

Infeliz, de Mau Gosto E Estilo Café Society

Debate entre «specificadores» da origem a novo tratamento parlamentar: o de «nobre cafajeste» — A missa dos «maus católicos» e «falsos sacerdotes»

Ontem, na Câmara, a famosa «specificação nacional», mais uma vez, deu pano para as mangas. Subindo à tribuna, o líder Vieira de Melo, com a gravidade que compete a um porta-voz do governo, discursou, tomando como tema alegado artigo de Carlos Lacerda, nas colunas da «Tribuna da Imprensa». Lacerda, obrigado a cultivar o sensacionalismo golpista nas colunas de seu jornal, que perde leitores quando sua atuação decai na escala da descomposição, e obrigado, no Palácio Tiradentes, a usar a máscara de pessoa grave, no desempenho do papel de líder da UDN.

Mas não foi para explorar essa contradição que o sr. Vieira de Melo usou das prerrogativas regimentais, interrompendo a discussão da matéria da ordem do dia, para agitar o plenário com um debate meio grotesco e meio político. O sr. Vieira de Melo interpretou o supracitado artigo e outras manifestações dos «ruralistas golpistas» como sintomas de mudança de rumo da oposição. Disse o orador que o artigo de Lacerda, o processo contra o ministro da Guerra e a exaltação cívico-lanternista da inauguração do mau-solo do general Etchegoyen constituem indícios de que a oposição queimados os últimos cartuchos da ofensiva pacificadora, voltava a conspirar. Ao mesmo tempo adverteu: «...enveredarem por esse caminho só se sair mal, se já aconteceu uma vez...»

VOLTA, NAO VOLTA

Substituindo Vieira na tribuna, falou o sr. Afonso Arinos, líder da oposição. Sustentou que não havia nenhuma rearticulação golpista na sua opinião. Quanto à última obra jornalística de Lacerda, ocupou-se longamente o orador em sua justificação, pois não procurou propriamente defendê-la. Pintou Lacerda como vítima de ataques, como pessoa capaz de se julgar ofendida quando lhe chamam «traidor da pátria ou quando lhe apontam outras facetas de sua triste personalidade. Então por isso, Lacerda as vezes torna-se impossível. Mas esse empenhamento torturado ainda segundo a interpretação do sr. Arinos, tem duas personalidades e é lida de maneira distinta. Quem quiser apreciar a conduta de Lacerda tem que atentar para um detalhe importante: é necessário observar quando o homem atua como líder de partido ou quando é o mesmíssimo homem que é como panfletário terrível.

É claro que esse pensamento do sr. Arinos, aqui reproduzido, reverteu-se de palavras suaves, que o orador empregava numa espécie de maltharismo tribal. Mas foi esta, sem dúvida, a essência de seu discurso, no qual reforçando-se ao tão glosado artigo de Lacerda, disse Arinos que a sua entidade, no tempo Itamarati, o máximo de franqueza administrativa em seu tempo Itamarati. O artigo de Lacerda, disse Arinos

que é decisivo e a posição diante do imperialismo

nos, foi infeliz e de mau gosto. Não deveria ter levado tão a sério, continuou o sr. Arinos, por ter sido escrito «no estilo de cronista Ibrahim Sued». Depois de reduzir devidamente a trapo, com essa tremenda comparação a obra de arte do panfletário que lidera a UDN, o sr. Arinos foi mais longe, observando que o artístico manifestoava em sua obra «...sua sadia, a caprichosa tradição, sua brilhanteza, o jôgo de varas...». Arinos concluiu dizendo que a oposição continua «...e no espírito de legalidade».

O VARA-PAU

O varapau do estilista infeliz e de mau gosto, apoiado Ibrahim, deu pancadas de cegos. No oitavo de suas questões de rito eclesiástico, sempre em torno da missa de Brasília, onde seu faro de inquisidor descobriu novas opinas mal católicos e mesmo também «falsos sacerdotes».

O NOBRE CAFAJESTE

Lacerda, que estava, como Afonso Arinos, em defensiva rasgada, procurou justificar umas das expressões de seus «...maus católicos». Ele chamou o presidente da República de cafajeste. Escreveu isto como panfletário. Depois, na Câmara, com a máscara de líder, procurou justificar-se, de dicionário em punho. Disse, basculando no Pequeno Dicionário Brasileiro, que «cafajeste» é «homem sem maneira». Ocultou outros significados ainda mais desprazerosos da expressão «...maus católicos» nesse mesmo dicionário.

O sr. Ultimo de Carvalho, momentos depois, aproveitou a interpretação dada ao termo pelo artista, para brindá-lo, em aparte, com o título de «nobre cafajeste».

Uma gargalhada geral, que atingiu as bancadas, tribunas e galerias, encerrou o debate, promovido pelos mais irresponsáveis e desonestos representantes das hostes que ainda há dias negociam em torno da barganha de cargos a «pacificação» contra o povo.

Detendo-se no papel desempenhado pela burguesia francesa, mostra o artista como de 1920 até 1939 o Ministério do Exterior da França opôs-se continuamente ao estabelecimento de um lar nacional judaico na Palestina «porque nessa região alcançaram particular gravidade as contradições imperialistas entre a França e a Inglaterra, tendo sido um dos resultados dessa contradição a expulsão de nosso país da Síria e do Líbano».

Em seguida, lembra «France Nouvelle» um fato bastante característico: quando em 1948 Israel levava a efeito a sua guerra de defesa, o então ministro da Guerra da França, Teitgen, líder do partido católico MRP, permitiu ao fabricante de armamentos Brand fornecer armas ao Líbano, que então lutava contra Israel.

«O escândalo» — prossegue o artista — estourou na imprensa francesa na primavera de 1948, quando a Jovem República lutava pela sua existência e era apoiada pelo Partido Comunista Francês e pela opinião pública progressista, que exigia o reconhecimento «de judeus de Israel». Agora, Teitgen, como tantos outros reacionários, é pró-Israel! O caso Suez tem uma relação com essa repentina paixão, não é certo? O mesmo ocorre com os interesses capitalistas em Israel e os objetivos da França no Oriente Médio e na África do Norte.

O artista — prossegue o artista — estourou na

imprensa francesa na primavera de 1948, quando a Jovem República lutava pela sua existência e era apoiada pelo Partido Comunista Francês e pela opinião pública progressista, que exigia o reconhecimento «de judeus de Israel». Agora, Teitgen, como tantos outros reacionários, é pró-Israel! O caso Suez tem uma relação com essa repentina paixão, não é certo? O mesmo ocorre com os interesses capitalistas em Israel e os objetivos da França no Oriente Médio e na África do Norte.

Com ironia o artista destrói a alegação de que os comunistas apoiaram «um país semi feudal e totalitário (Egito) contra um país moderno (Israel) que passa por democrática e semiocialista».

Qual a posição verdadeira do Partido Comunista frente aos países coloniais e semi-coloniais?

«France Nouvelle» responde a isto com clareza e na conformidade com a teoria e a prática marxista:

«Os comunistas são marxistas. Não são nem pró-sionistas nem pan-árabes».

Quando em 1948 os comunistas apoiaram Israel, num momento em que ele lutava pela sua existência, não eram por isso sempre, antiimperialistas. O mesmo ocorre presentemente quando defendendo o absoluto direito do Egito de ser dono de suas riquezas nacionais e de repelir os pactos militares no Oriente Médio não são absolutamente antislascistas.

«E mais ainda: acresce às suas posições de princípio o fato, que se evidencia cada vez mais, de que o imperialismo é completamente incapaz de solucionar o problema nacional dos judeus e árabes na Palestina, quando tanto árabes quanto judeus poderiam chegar a um acordo para dirigirem juntos sua terra».

Voltando ao problema do Egito, assinala «France Nouvelle» que, por mais importante que seja a questão do regime político e social desse país, isto não justifica o domínio colonialista sobre o mesmo. O decisivo para o Egito, como é esse a sua posição em face do imperialismo? O artista lombardo como exemplo a guerra de Mussolini contra a África do Sul, que a Itália encontrava-se num nível de civilização mais elevado que o da monarquia do Negrão da África do Sul. E apesar disso o fato não obteve que todos os países amantes de progresso e da paz condenassem a guerra da África do Sul porque havia uma conta o mito dos

LONDRES, 17 (FP) — O sr. Harold Stassen, chefe da delegação norte-americana, declarou hoje no Subcomitê de Desarmamento das Nações Unidas, que tomava nota da proposta soviética para a suspensão das experiências termonucleares, declarou o sr. Hugo Gaitkell, líder do Partido Trabalhista, num discurso pronunciado em Newcastle.

«Alguns afirmam — disse o sr. Gaitkell — que não se pode ter confiança na União Soviética e que ela não é sincera. Neste caso, o que se deve fazer é pôr a União Soviética à prova e não à bomba... Sem dúvida, nos responderão que não podemos aceitar essa experiência sem que seja exercido um controle sobre a produção de armas nucleares. O inconveniente reside no fato de que cada elemento do problema está subordinado a todos os outros e não haverá mais limites à obstrução aos adiamentos e à confusão. Não seria preferível concluir um acordo sobre as experiências nucleares?»

O delegado norte-americano no concluir renovando a garantia de que a delegação dos Estados Unidos continuaria a procurar aproximar os pontos de vista divergentes.

O sr. Selwyn Lloyd, que presidiu a reunião, declarou, de sua parte, que agora se estava diante de duas possibilidades:

a) um acordo sobre as experiências nucleares;

b) um acordo parcial, restringiria o acordo sobre as experiências nucleares, assim como outras medidas tal como a redução dos armamentos e dos efeitos, garantias contra um ataque de surpresa e a cessação de toda fabricação de armas nucleares.

O ministro britânico dos Negócios Estrangeiros acrescentou que, para certos países, a primeira dessas hipóteses não era aceitável, referindo-se o sr. Lloyd, com toda evidência, à França, à Grã-Bretanha, aos Estados Unidos e ao Canadá.

O delegado da União Soviética, sr. Zorin, anotou o fato dos seus colegas parecerem convir que a proposta soviética constitua um importante passo para um acordo. No entanto, disse que insistiu num sistema de controle, arriscava-se tornar difícil, senão impossível, a conclusão de um acordo.

A próxima reunião do Subcomitê terá lugar na quinta-feira, dia 20, à tarde.

ISRAEL VISTO POR «FRANCE NOUVELLE»

Quem são os «novos» amigos de Israel? — O decisivo é a posição diante do imperialismo — As causas do conflito entre Israel e os países árabes — Os direitos nacionais de Israel — A possibilidade de paz no Oriente Próximo

dos regimes, mas porque se baseavam nos direitos da Abílio PARIS, junho — No número 11, de 17 de abril, do semanário central «France Nouvelle», do Partido Comunista Francês, foi publicado um artigo muito importante sobre Israel, do redator dessa publicação, Charles Haroch. O artigo expressa a posição do P. C. F. diante dos problemas fundamentais que dizem respeito a Israel, diante da política do governo Ben Gurion e do papel do imperialismo.

Esse artigo está impregnado de simpatia pelo povo de Israel. Fala com a máxima compreensão acerca das legítimas reivindicações de Israel, recorda a ajuda ativa que as forças progressistas da França, assim como de todo o mundo, com a União Soviética à frente, deram a Israel por ocasião de seu surgimento em 1947 e 1948. A posição positiva para com aquele país e a disposição para ajudá-lo é hoje a mesma de então. Apenas mudou a política oficial de Israel. De uma política de combate ao imperialismo transformou-se essa política em subordinação ao imperialismo contra os interesses nacionais de Israel.

No começo do artigo — sob o título «Quem agrava o conflito israelense-árabe» — a «France Nouvelle» desmascara os novos «amigos» de Israel — os anti-sémitas de todos os gêneros.

QUEM SÃO OS NOVOS «AMIGOS» DE ISRAEL?

No começo do artigo — sob o título «Quem agrava o conflito israelense-árabe» — a «France Nouvelle» desmascara os novos «amigos» de Israel — os anti-sémitas de todos os gêneros.

AS CAUSAS DO CONFLITO ISRAELENSE-ÁRABE

Depois de examinar rapidamente a situação do Estado de Israel aponta o artigo os dois principais obstáculos que opõem à paz israelense-árabe: o problema dos refugiados árabes e a fixação das fronteiras israelenses. Mas o principal fator de existência e agravamento desse conflito é bem outro: presente dos céus. As grandes potências coloniais como um dos céus. As grandes potências coloniais como um dos céus. As grandes potências colon

Três Jogos Foram Realizados no Domingo Próximo Passado Pelas Eliminatórias da Copa do Mundo: Colômbia um a um Uruguai, Rumânia dois a um Grécia, Tchecoslováquia três a um Alemanha Oriental

A Seleção e o Flamengo Defenderam o Prestígio do Futebol Brasileiro

OS PORTUGUÊSES E OS IUGOSLAVOS FORAM ADVERSÁRIOS FRACOS

De acordo com o que provêmos em nossa edição de domingo, os portugueses foram vencidos com maior facilidade no seu

Nova Tabela de Jogos

Atendendo ao apelo feito pelos dirigentes da delegação do Flamengo, a tabela do Torneio Internacional patrocinado pelo São Paulo foi alterada. Pela primeira programação os jugoslavos teriam que jogar no meio desta semana, o que determinaria um esforço muito grande dos seus jogadores. Ficou estabelecido que serão estes os jogos desta semana:

Na quinta-feira: Vasco x Benfica. No sábado: Vasco x Dinamo. No domingo: Flamengo x Benfica.

segundo jogo. E o ataque nacional, segundo os que estiveram presentes no Pacaembú, rendeu muito menos que no prélio do Maracanã, não tendo Didi confirmado aquela boa atuação anterior. As entradas de Paulo e Mazola vieram comprovar, uma vez mais, que o futebol brasileiro não carece de renovação de valores. Ao contrário disso, surgiram muitos jovens com capacidade técnica suficiente para formar um novo elenco. Zito e Del Vecchio, Paulinho e Bellini são outros valores da nova geração que muito poderão pro-

TOME NOTA!

Preços de AMAUARY: Cuscas a Cr\$ 20,00, 20,60 e 21,20. Cintas de malha de arame, como as lencas, metálicas, espuma de nylon, camisetas, etc. Rua da Alfândega, 318 - 4º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Manoel, 288-A, na Fazenda e Av. Niterói, 216 - Casas - Estado do Rio.

predir e se tornarem grandes ídolos da torcida. Portanto, repetimos, não é pela falta de bons jogadores que o futebol brasileiro perde seguimento a conquista de títulos aparentemente em nossas mãos. Falta é melhor organização, que permite ao treinador tempo suficiente para armazenar um verdadeiro conjunto, tirando dos seus integrantes o efeito do individualismo excessivo.

FLAMENGO X DINAMO

A partida entre Flamengo e Dinamo serviu para mostrar que o futebol sul-americano, de um modo geral, é superior ao europeu. Os rubro-negros, mesmo atuando fraco, venceram com facilidade ao quadro jugoslavo. Os jogadores da defesa do Flamengo tiveram uma tarde tranquila, tal a inoperância dos jogadores do Dinamo, que poucas vezes chutaram à meta, quando tal acontecia, faziam-no mal. Os visitantes apresentaram uma boa defesa, bastante firme e procurando sempre conduzir a bola, evitando os lançamentos longos. O arqueiro Iro-

vinho, um novato no quadro, vindo da seleção juvenil da Jugoslávia, monopolizou a atenção dos torcedores presentes. Realmente o rapaz fez defesas sensacionais, e qual, juntamente com aquela goleada do treinador Julinho, salvaram o espetáculo. O veterano Horvat, já conhecido dos brasileiros, é outro grande valor da defesa do Dinamo. O ataque, porém, não agrada de modo algum. Jerkovic é um ponta de lança possuidor de físico invejável, mas, pelo menos nesse primeiro jogo, com pouca futebol. Salvaram-se no ataque jugoslavo o ponta esquerdo e o meia armador.

O Flamengo atuou mal, só vencendo em virtude da fraqueza do seu adversário. A defesa, como dissemos acima, não teve maior trabalho. O ataque esteve longe de suas atuações anteriores. O treinador Julinho, tendo jogado poucos minutos, mostrou que o Flamengo andou bem na sua contratação. O tanto que marcou foi qualquer coisa de sensacional.

DERROTADO O BONSUCESSO

BEZIERS, 16 (FP) — O quarto do Bonsucesso F.C. do Rio de Janeiro foi derrotado sábado, por 3 x 2, no encontro amistoso com o Sport Club de Beziers. No primeiro tempo, o Bonsucesso era de 1 x 0 a favor dos brasileiros.

Os tentos foram marcados, pelos brasileiros: por Prado, no 3º e no 18º minutos, e pelo Bezier: Lucin, aos 12 minutos, Valla Costa, aos 38, e Casanova, aos 36.

A composição da equipe brasileira era a seguinte: Rubens, o Mauro; Gilberto, Ely e Gonçalo; Sérgio (substituído por Brandão), Prado, Nonô, Nicélio e Nito.

Os jogadores do Bonsucesso, chegaram na própria manhã do jogo, estavam cansados/fatigados. Não obstante, jogaram bem, mas nem tiveram condições de "chances". Foi possível a realização de um encontro-recontro na 2ª feira.

CAIU MAIS UM ESPANHOL

AINDA INVICTO O VASCO EM CAMPOS DO EXTERIOR

LA CORUNA, 16 (FP) — Perto de 35.000 espectadores, a equipe brasileira do Vasco da Gama derrotou o Atlético de Bilbao por 4 x 2 em partida de futebol pelo troféu "Teresa Herrera", realizado hoje à tarde no Estádio Riazor, desta cida-

de. Os primeiros minutos da partida o Atlético de Bilbao tomou a iniciativa das jogadas mas sem inquietar o goleiro brasileiro. Nos poucos o Vasco reagiu e passou ao ataque que se traduziu por um gol marcado por Vava, aos 22 minutos. Um minuto depois o placard foi elevado para 2 x 1 o pelo meia-esquerda, vascaíno, Walter.

No 2º tempo os espanhóis começaram dominando e nos poucos foram acentuando sua pressão. No 59º minuto, Artesio abriu a contagem para o Atlético de Bilbao, estabelecendo o placard de 2 x 1. Animados, os

espanhóis fizeram cargas sucessivas, porém a defesa brasileira evitou o perigo contendo facilmente os ataques do adversário na entrada da grande arena. Os jogadores do Bilbao procuravam o empate, porém mostravam-se indecisos nos arremates.

Um contra-ataque do Vasco teve como resultado o 3º tento dos brasileiros, no 73º minuto.

novamente de autoria de Walter. Sóis minutos depois, Sabará arrolhou o 4º gol do Vasco.

Enquanto isso a cadence do jogo diminuiu sensivelmente, o Bilbao, acusando grande cansaço, conseguiu seu 2º gol no 82º minuto por intermédio do meia-direita Marcalda.

Até o encerramento do prelo os ataques se revezaram, porém

o placard de 4 x 0 a favor do Vasco não sofreu alterações.

Os quadros pisaram o gramado assim constituídos: Vasco: Carlos Alberto; Darío e Vilmar, Ortuno, Laerte e Orlando; Sábar, Livinho, Vava, Walter e Pingo;

Atlético de Bilbao: Carmo; Orujo e Garay; Canito, Mauri e Magurugu; Artesio, Marcalda, Urdi, Aguirre e Calma.

PORTUGUÊSES OPINAM SÔBRE NOSSO FUTEBOL

LISBOA, 16 (FP) — Por motivos dos encontros de futebol entre os selecionados do Brasil e de Portugal, o "Diário Ilustrado" pediu a alguns desportistas portugueses que dessem a sua opinião sobre o futebol brasileiro.

O ex-centro-avante da equipe nacional, Fernando Poyrot, declarou que os futebolistas brasileiros são dos melhores do mundo. É pena que sejam demasiado individualistas e que sacrificuem o conjunto a essa característica. A improvisação é necessária no futebol, mas os brasileiros exageram. Com ligação apurada, poderiam formar a melhor equipe do mundo.

O futebol brasileiro vive da improvisação e da espetaculosidade. O individualismo supera o

conjunto pelo que, muitas vezes, jogadores extraordinários não formam um grande quadro, disse, por seu lado, Fernando Poyrot, jogador internacional da Espanha.

Para Francisco Bento, antigo atleta internacional do Sportingu, o futebol brasileiro é superior ao nosso em técnica e capacidade de execução. Alguns jogadores são verdadeiros artistas.

N.R. — Como se vê pelo testemunho acima, a nossa constatação de que o individualismo dos nossos jogadores é que contraria com o futebol europeu que é levado a considerar os títulos que tanto almejamos, também é reconhecida mesmo por aqueles que têm menor contato com o futebol brasileiro.

N.R. — Como se vê pelo testemunho acima, a nossa constatação de que o individualismo dos nossos jogadores é que contraria com o futebol europeu que é levado a considerar os títulos que tanto almejamos, também é reconhecida mesmo por aqueles que têm menor contato com o futebol brasileiro.

Os 12.000 espectadores desde os primeiros minutos compreenderam que o encontro terminaria com uma vitória dos locais, que depois de sustentarem um assédio cederam, aos 20 minutos, ensejando que Zunino conquistasse de cabeça o 3º tempo para as suas cores. Pouco depois, mola fez outro gol que o árbitro Di Léo invalidou, também por impedimento. Finalmente, aos 40 minutos, depois de receber um passe de Sacco, Mello, encerrou a contagem fazendo o 4º gol do Cristal.

Esboçando uma reação, o Fluminense, assimilou seu único tempo aos 21 minutos por intermédio de Valdo que, com uma oportunidade aberta aproveitando uma penalidade cobrada por Pinyol, enviou a pelota ao fundo das redes de Asca. Os visitantes continuaram pressionando e obti-

veram novo tento que o juiz não consignou alegando "off-side". E assim terminou o primeiro tempo com o marcador de 2 x 1 para o Sporting Cristal.

No 2º tempo, os locais melhoraram muito seu jogo, superando integralmente os brasileiros, que depois de sustentarem um assédio cederam, aos 20 minutos, ensejando que Zunino conquistasse de cabeça o 3º tempo para as suas cores. Pouco depois, mola fez outro gol que o árbitro Di Léo invalidou, também por impedimento. Finalmente, aos 40 minutos, depois de receber um passe de Sacco, Mello, encerrou a contagem fazendo o 4º gol do Cristal.

O Fluminense jogou com Gonzales; Cáca, Pinheiro e Paulo, Ivan e Clóvis; Paulinho, Léo, Valdo, Robson e Djair. O Sporting Cristal com: Asca; Caverio, Pini e Royay; Martínez e Calderon; Zunino, Sacco, Mello, Mosquera e Delgado.

DR. RUBENS PEREIRA PINTO — Rua Miguel Couto, 113 — 1º and. — sala 6. Segundas, quartas e sexta-feiras Horário: Das 9,30 às 12 e de 17 às 18,30 horas.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITTO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel. 52-4226.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15.º andar — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONIFÁCIO — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.408 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA. NORMAN DE MORAES EMERY, advogados. — Causas trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direito de Família — Inventário — Rua da Consolação, 30. 8. andar, sala 812, Edif. Santo Angelo. Telefone: 22-5379. Das 16 às 18 horas, de segunda a sexta feira.

DR. HEITOR BOCHA FARIA — Causas civis e comerciais — Direito de família — Inventário. Rua do Ouvidor, 169 a/917 — Tel: 43-6475. — Horário: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30 horas.

BRUNO MENDONÇA — Advogado — Avenida 18 de Maio, 28 (Ed. Darke) Sala 1.904/5 — 19.º andar.

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — sala 302 — tel: 62-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENDES — Causas gerais — Av. Nossa Senhora, 105 — 1º — s/1.066 — Diariamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopata. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tel: Consultório: 3-3733. Bua Sete de Setembro, 318 — 1º andar.

DR. ARMANDO FONSECA — Terapeuta, químico e hidro. Só atende com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 81 — 3º andar, sala 302 — tel: 62-3315.

PROFESSORES

DRA. DREIFUS — Francês, Inglês, conversação, literatura

preparação para bolsas de estudos, viagens, diplomatas, etc.

Eusébio Montenegro, 99 — IPANEMA

ALFAIATE JOSÉ R. MAXIMO

Temos variado mostruário de casambras. Itens e

peças nacionais e estrangeiros.

FACIA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO!

Rua Sete de Setembro, 63 — 1º and. Sala 302 — Tel:

42-7585 e 32-9458.

RADIO ★ TV ★ DISCOS

MAURICIO ALMEIDA



FOCALIZANDO: GILDA VALENCIA

Vamos, hoje, falar alguma coisa sobre Gilda Valencia. E portuguesa, de Lisboa. Nasceu num 13 de fevereiro. Seu nome verdadeiro é Ermeneilda. Ao chegar no Brasil, apresentou-se primeiramente no teatro. Tentou entrar no rádio. Teve sorte. Gravou discos que fizeram sucesso, e hoje pertence ao "cast" da Organização Victor Costa.

Fragments

A TV-Rio lancará em breve um novo programa, "Jantar a ca", será transmitido às 18,30 horas, das segundas e sextas-feiras e das 11,30 horas aos sábados.

LIMA MÉDICA PARA VESTE
"Quero Ver-te Muito
Vez Mais"

Tango de Mário Canário
J. M. Contursi — Verso
Gravação Columbia a.
CB 127560. Aldeas Gessard

I —

Tarde que convide a ouvir

Com a saudade

Máqui de esperar e de chorar

Nesta ansiedade

Tanto em meu delírio

Querendo ver-te

Quando, quando vida morre

Para esquecer-te

II —

Quero ver-te uma vez mais

Estou tão triste

E' difícil compreender

Porque partiste

Quero ver-te uma vez mais

E esta angústia

Um alívio sentir-te

E na minha solidão

Mais tranquilo morrer-te

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. RUBENS PEREIRA PINTO — Rua Miguel Couto, 113 — 1º and. — sala 6. Segundas, quartas e sexta-feiras Horário: Das 9,30 às 12 e de 17 às 18,30 horas.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITTO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel. 52-4226.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15.º andar — telefone: 42-1133.

Tiveram Início Ontem as Eleições No Sindicato dos Professores Cariocas

RODOADA

Uma Família Dividida Entre si Mesma, Não Pôde Subsistir

Escreve Oton Cordeiro de Santa (Rodoviário)

Vimos diariamente, companheiros rodoviários, lamentar-nos uns com os outros a nossa situação social; a qual todos nós já a conhecemos, que é das piores em se tratando de hegemonia sindical. Isto em face não só, do espírito individualista, que impera entre nós, como também, um dos concorrentes também para esta falta de hegemonia, é a existência das inúmeras Sociedades Beneficentes* que existem espalhadas por ai. Deles vem o mais agravante, o personalismo, e a vaidade; ambos têm se apoderado de alguns companheiros que atingiram até lugares cheias para fazer algo por nossa classe, não só, em benefício desta, como mesmo, reforçando-a perante o poder constituinte, e mesmo junto a opinião pública. Mais é preciso que se corrija quanto antes este erro, pois que estas falhas só têm causado prejuízos, não só morais, como sociais. Deveremos dar prova sincera de capacidade administrativa, e depois, nos despersonalizar da validade e rivalidades. Pôs que somos uma grande família que anseia por um clima propício ao exercício da profissão a que adotamos. Mais que na realidade, nós temos depositados esta confiança a muitos companheiros, os quais deixaram-nos tomar por estes complexos, que tanto prejuízo têm nos causados. Eles portanto, o momento em dar prova de que fato estamos com os espíritos voltadas para a coletividade pôs, vamos ter eleições para renovação da Diretoria em nosso Sindicato, e portanto devemos ouvir em primeiro lugar nossos companheiros, para em seguida traçarmos os rumos a seguir. Fora disto, não é mais possível, nem admissível no seio dos trabalhadores brasileiros. Isto porque temos aprendido com a própria história, e felizmente sabemos porque lutamos, e o que queremos com esta luta, não há portanto necessidade de intitular-se "dividida" quem quer que seja, pois que, não só toda classe saberá identificar seus legítimos líderes, como os verdadeiros líderes, são todos aqueles que, embora, a ombro, a ombro, forja a unidade da classe, e o valor da mesma.

Manter indissolúvel a unidade da classe material, um dos principais objetivos da chapa concorrente — Defesa intransigente da remuneração digna para os professores — Luta pela democratização e outras importantes reivindicações — Concorre uma chapa de unidade liderada pelo sr. José de Almeida Barreto — Votação até o dia 22 próximo

Tiveram início ontem as eleições para a renovação da diretoria, Conselho Fiscal e representantes da Federação, no Sindicato dos Professores Primários, secundários e de Artes da capital. Concorre uma chapa de unidade encabeçada pelo professor José de Almeida Barreto e a votação terá a duração de cinco dias, devendo se encerrar no próximo dia 22.

OS CANDIDATOS

Escolhidos a bases de entendimentos e consultas que traduzem realmente o espírito de unidade e vontade da maioria da corporação são os seguintes os candidatos que integram a chapa acima referida: Para Di-

Pagamento ao Funcionalismo Federal

A Diret. da Desp. Pública comunica que o pagamento do funcionalismo federal relativo ao mês de junho, terá início no próximo dia 24, reiterando que, a partir do 3º dia útil, os aposentados e pensionistas serão atendidos no horário das 9,30 às 16,30 horas.

retoria — José de Almeida Barreto, Afonso Henrique Martins Salданha, Aurelio Gomes de Oliveira, Carlos da Silva Telles, José Aguirre e Hélio Marques da Silva. Para o Conselho Fiscal — José Candido Filho, Abdal Fernandes Brasil e Sylvio Sergio Costa. Para o Conselho da Federação — Evaristo Demarais Boiteux, Bernardo Sandler e Vera Olívia do Couto.

EDIFICANTES CONQUISTAS

Em manifesto lançado aos professores, pela Comissão Organizadora da chapa liderada pelo sr. José Barreto são feitas referências aos objetivos e o valor pessoal dos que a integram, do qual extrai-se os seguintes trechos:

"Nela aparecem, no lado de velhos batalladores que encenaram servindo à nossa laboriosa classe, figuras novas que pela temprâa que vêm demonstrando, saberão denodadamente manter ao seu lado, sempre acessa, a chama dos nossos mais puros ideais.

Prosseguindo nas campanhas encetadas pelas anteriores Diretorias do Sindicato, de que resultaram magníficas vitórias, entre as quais o Decreto-lei 2.023, de 1940, que regulamentou a profissão do magistério particular e estabeleceu o pagamento no período de férias e o reposo semanal remunerado, a Portaria 204, de 1945, que o regulamentou, estipulando o salário dinâmico do professor em face do progressivo aumento do custo de vida, e o Decreto 8.777, de 1946, que criou o registro definitivo dos professores do ensino particular. Ante tão edificantes conquistas propõe-se a futura Diretoria, mantendo indissolúvel a unidade da classe, a assegurar-lhe uma constante elevação moral e material."

PROGRAMA DE REIVINDICAÇÕES

E o seguinte o programa mínimo de reivindicações, para a sua execução os candidatos em apreço se comprometem a lutar sem medir esforços nem sacrifícios, conforme afirmam publicamente no manifesto:

1) — Defesa intransigente da remuneração digna do professor, através da aplicação da Portaria 204, de 1948, reacordada pelo Supremo Tribunal Federal como única em vigor;

2) — Luta pela democratização do ensino primário e do de grau médio, com a participação financeira intensiva do Estado;

3) — Reavivamento do campanha que resulte na obtenção de uma lei que garanta ao pro-

gresso a aposentadoria integral por tempo de serviço e com limite de idade;

4) — Interferência junto aos Poderes Públicos no sentido de conseguir para a classe meios de

QUEM NAO DEVE MAD TEME

E AMAUÍ não teme competidores porque vende realmente umas barato: Camisa Espanha R\$ 120,00, Camisa branca Nova Andorina R\$ 120,00, Camisa branca Olímpica R\$ 120,00, Camisa do Tricoline Ilustrada R\$ 120,00, Camisa ANNA ENCUL R\$ 120,00, Rua da Alfândega 318, 1º andar, Praia Vinte de Junho, Rio de Janeiro, 266-316, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 316, Caxias, Estado do Rio.

5) — Defesa da liberdade de sindicato assegurada pela Constituição;

6) — Defesa da liberdade e unidade sindicais, indispensáveis à autonomia e segurança das classes trabalhadoras;

7) — Promoção de atividades culturais objetivando o constante aperfeiçoamento da cultura e do ensino;

8) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

9) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

10) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

11) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

12) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

13) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

14) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

15) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

16) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

17) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

18) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

19) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

20) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

21) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

22) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

23) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

24) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

25) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

26) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

27) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

28) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

29) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

30) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

31) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

32) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

33) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

34) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

35) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

36) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

37) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

38) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

39) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

40) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

41) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

42) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

43) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

44) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

45) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

46) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

47) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

48) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

49) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

50) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

51) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

52) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

53) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

54) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

55) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

56) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

57) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

58) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

59) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

60) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

61) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

62) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

63) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

64) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

65) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

66) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

67) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

68) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

69) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

70) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

71) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

72) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

73) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

74) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

75) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

76) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

77) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

78) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

79) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

80) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

81) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

82) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

83) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

84) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

85) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

86) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

87) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

88) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

89) — Intensificação da sindicalização dos professores de todos os graus e ramos do ensino;

Violências Policiais Contra um Vendedor - Ambulante

O Samba «Pegou» na Tchecoslováquia:

Vibraram as Platéias Tchecas E a Brasiliiana Deseja Voltar

Uma excursão de três semanas foi suficiente para despertar o interesse do público tcheco pelo folclore brasileiro — As bilhetes foram esgotados algumas semanas antes dos artistas parciais iniciarem suas apresentações — Surpreendeu aos próprios críticos locais o entusiasmo da população tcheca pela dança e canções do Brasil — Espetáculo de gala na estréia, com a presença do presidente da República — A confraternização dos artistas dos três países

Três semanas de espetáculos foram suficientes para o samba conquistar o público da Tchecoslováquia. Nas dez cidades visitadas, o Conjunto Folclórico Brasiliiana esgotou bilhetes, provocou requeiros nas platéias eslavas e captou para o nosso povo a simpatia e a admiração dos auditórios daquele país socialista.

EXITO SURPREENDENTE

Algumas semanas antes de Brasiliiana iniciar suas apresentações nos teatros da Tchecoslováquia, os ingressos tinham sido esgotados. Isso surpreendeu os próprios críticos locais, que não imaginavam que o interesse pelas coisas brasileiras despertasse tal entusiasmo em to-

das as cidades da população. O primeiro espetáculo foi realizado em Praga, com a presença do Presidente da República e outros membros do governo.

O éxito dessa primeira noite aumentou progressivamente nas apresentações seguintes. Os artistas da Brasiliiana não escondiam a satisfação que sentiam pelo agrado que suas atuações despertaram entre milhares de simples espectadores, bem como no seio de especialistas do folclore, do balé e da mímica.

OS NÚMEROS MAIS APLAUDIDOS

De um modo geral, do programa da Brasiliiana os números que mais agradaram aos espectadores tchecos foram os que evocam o brilho das festas populares, os ritmos dos

morros cariocas e os costumes das nossas vilas e aldeias. «O nascimento do samba» e «Carnaval no Rio» levaram ao delírio militares de pessoas da assistência. Intensamente empolgados com o bulício do frevo e samba, com o calor e o frenesi das danças e canções da nossa terra, corpos vibravam nas poltronas, numa tímidia tentativa de acompanhar os artistas que evoluíam no palco.

Interesse semelhante também despertou o «Maracatu», que impressionou pelo brilho e alegria do vestuário, bem como o balé «lundi», lembrando as danças de estilo flúo.

CONFRATERNIZAÇÃO ARTISTAS

Além do calor com que era recebida pelos habitantes das cidades em que exibiam ou por onde passavam em trânsito, os integrantes da Brasiliiana se aproximaram dos seus colegas tchecos e fizeram grandes amizades.

Na sua passagem pela Br-



A apresentação do «Maracatu» arrancava prolonga dos aplausos das platéias tchecas. Número de excepcional beleza, quer pelo colorido dos trajes majestosos, como por sua música de profunda significação poética ou pelo seu valor coreográfico, o «Maracatu» brasileiro foi solicitado em todos os teatros em que os nossos patrícios da «Brasiliiana» se apresentaram, em sua «tournée» pela Tchecoslováquia

Nesses encontros presentes foram trocados os mísulas nacionais cantadas, os ritmos dançados em alegres e inquietas reuniões.

Os brasileiros deixaram a Tchecoslováquia saudosos. As tentativas para prolongar a excursão malograram, em virtude de compromissos imediatos em outros países. Por isso, entre brasileiros e tchecos, nasceu o mútuo compromisso da volta da Brasiliiana ao belo país da Europa Central.

Contatos igualmente fraternos foram também mantidos com artistas do «Conjunto Popular Alegria», por ocasião das apresentações em Brno.

FACE AO COMPROMISSO DO MINISTRO DO TRABALHO

ADIADA A DECRETAÇÃO DA GREVE DOS OPERÁRIOS DA CANTAREIRA

Mais um prazo concedido pelos marítimos — Importante assembléia realizada ontem em Niterói — A greve será deflagrada caso até o dia 22 não sejam satisfeitas as reivindicações dos trabalhadores



Marlén da Silva, Marly Terezinha e Lucelena da Silva, as três graciosas candidatas à Rainha dos Guardas-Civis, colocadas nos primeiros postos

Realizou-se ontem uma movimentada assembléa dos trabalhadores do Grupo Carreteiros (foguistas, marinheiros, motoristas, etc.) a fim de tomar uma decisão sobre o rumo a seguir, em virtude de não estar aquela emprea cumprindo com o acordo de celebrado no Estado Maior

ATROPELADO

Apresentando fratura da perna direita, contusões e escoriações, em estado de choque, deu entrada, ontem, no Hospital do Pronto Socorro, Antônio Gomes, português, casado, de 56 anos, residente à rua Vinte de Abril, nº 293. Foi atropelado por um auto não identificado na esquina da rua Rui Barbosa com André Cavalcante.

da Armada no dia 13 de maio, próximo passado.

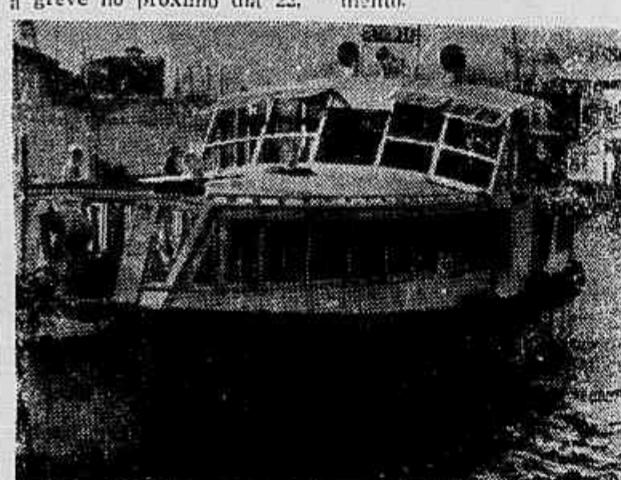
NEGOCIAÇÕES NO M. DO TRABALHO

Durante toda a tarde de ontem os líderes marítimos estiveram no Ministério do Trabalho a fim de encontrar com as autoridades uma forma capaz de verem assegurados seus legítimos direitos e assim evitar a deflagração da greve.

O sr. Parcival Barroso, prometeu àqueles trabalhadores que o pagamento dos atrasados seria feito a partir da próxima sexta-feira.

GRANDE ASSEMBLÉIA

Grande número de trabalhadores compareceu à assembleia realizada na sede do Sindicato dos Operários Navais, em Niterói, sendo amplamente discutida a proposta apresentada pelo Ministério do Trabalho, que finalmente foi aprovada. No entanto, resolveram os trabalhadores continuarem unidos e prontos a deflagrar a greve no próximo dia 22.



Novo prazo: As lanchas atravessarão a Baía pelo menos até dia 22. Caso não sejam satisfeitas as reivindicações dos trabalhadores, elas paralisarão naquele dia

Segunda Apuração do Concurso "Rainha Dos Guardas-Civis"

Foi realizada no sábado, à tarde, a segunda apuração do concurso que elegará a Rainha dos Guardas-Civis de 1957, e que foi iniciado no dia 18 do mês corrente, contando aberas as inscrições de novas candidatas até o próximo dia 30. No ato da inscrição a candidata deverá apresentar três fotografias, tamanho 3x4.

Vendaval de Calças

Nossa reportagem teve oportunidade de tratar uma animada palestra com as candidatas. Marlén, a primeira colocada, é uma jovem de 21 anos que gosta muito de banho de mar, balé, e do Flamengo. Apesar de possuir um só cabo eletral, Marlén espera manter sua privilegiada colocação, pois ela própria visita os co-

nhegados, fazendo um bom trabalho eleitoral.

Marly Terezinha, com apenas 17 anos, já dá aulas de acordeão e também toca pelo Flamengo. Marly promoverá um animado baile como parte de sua campanha eleitoral.

A menina Lucelena, de 15 anos, estudante secundária, sonhando ser professora, é amante das atividades esportivas, aprecia boleia e também tango. Lucelena afirmou que enviará todos os esforços para que seja possível a concretização de um velho desejado dos associados da Casa do Guarda-Civil, a construção do seu ginásio, onde além de ser dada a oportunidade para os que querem se divertir, também devem funcionar uma escola primária.

CONVERSANDO COM AS CANDIDATAS

O resultado da APURAÇÃO

O RESULTADO DA APURAÇÃO

Após a contagem dos votos

1º Marlén da Silva... 6.250

2º Marly Terezinha Es- teve... 5.025

3º Lucelena da Silva... 2.600

4º Nadege Rios Santos 3000

CONVERSANDO COM AS CANDIDATAS

Nossa reportagem teve

o prazer que não admitem competidores, porque são preços de

AMARU, Calça de Linha Nacio-

nal Cr\$ 220,00, Calça de Tropical Lá, Cr\$ 450,00, Calça de Tropical Melh. Lá, Cr\$ 350,00, Calça de Tropical Gom. Lá, Cr\$ 350,00, Calça de Sarja Cr\$ 350,00, Calça de Ni- lard Cr\$ 300,00, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 206-A, no Pernha e Av. Nilo Peçanha 276 em Caxias, Estado do Rio.

Preços que não admitem competidores, porque são preços de

AMARU, Calça de Linha Nacio-

nal Cr\$ 220,00, Calça de Tropical Lá, Cr\$ 450,00, Calça de Tropical Melh. Lá, Cr\$ 350,00, Calça de Tropical Gom. Lá, Cr\$ 350,00, Calça de Sarja Cr\$ 350,00, Calça de Ni-

lard Cr\$ 300,00, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 206-A, no Pernha e Av. Nilo Pe-

canha 276 em Caxias, Estado do Rio.

Preços que não admitem competidores, porque são preços de

AMARU, Calça de Linha Nacio-

nal Cr\$ 220,00, Calça de Tropical Lá, Cr\$ 450,00, Calça de Tropical Melh. Lá, Cr\$ 350,00, Calça de Tropical Gom. Lá, Cr\$ 350,00, Calça de Sarja Cr\$ 350,00, Calça de Ni-

lard Cr\$ 300,00, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 206-A, no Pernha e Av. Nilo Pe-

canha 276 em Caxias, Estado do Rio.

Preços que não admitem competidores, porque são preços de

AMARU, Calça de Linha Nacio-

nal Cr\$ 220,00, Calça de Tropical Lá, Cr\$ 450,00, Calça de Tropical Melh. Lá, Cr\$ 350,00, Calça de Tropical Gom. Lá, Cr\$ 350,00, Calça de Sarja Cr\$ 350,00, Calça de Ni-

lard Cr\$ 300,00, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 206-A, no Pernha e Av. Nilo Pe-

canha 276 em Caxias, Estado do Rio.

Preços que não admitem competidores, porque são preços de

AMARU, Calça de Linha Nacio-

nal Cr\$ 220,00, Calça de Tropical Lá, Cr\$ 450,00, Calça de Tropical Melh. Lá, Cr\$ 350,00, Calça de Tropical Gom. Lá, Cr\$ 350,00, Calça de Sarja Cr\$ 350,00, Calça de Ni-

lard Cr\$ 300,00, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 206-A, no Pernha e Av. Nilo Pe-

canha 276 em Caxias, Estado do Rio.

Preços que não admitem competidores, porque são preços de

AMARU, Calça de Linha Nacio-

nal Cr\$ 220,00, Calça de Tropical Lá, Cr\$ 450,00, Calça de Tropical Melh. Lá, Cr\$ 350,00, Calça de Tropical Gom. Lá, Cr\$ 350,00, Calça de Sarja Cr\$ 350,00, Calça de Ni-

lard Cr\$ 300,00, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 206-A, no Pernha e Av. Nilo Pe-

canha 276 em Caxias, Estado do Rio.

Preços que não admitem competidores, porque são preços de

AMARU, Calça de Linha Nacio-

nal Cr\$ 220,00, Calça de Tropical Lá, Cr\$ 450,00, Calça de Tropical Melh. Lá, Cr\$ 350,00, Calça de Tropical Gom. Lá, Cr\$ 350,00, Calça de Sarja Cr\$ 350,00, Calça de Ni-

lard Cr\$ 300,00, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 206-A, no Pernha e Av. Nilo Pe-

canha 276 em Caxias, Estado do Rio.

Preços que não admitem competidores, porque são preços de

AMARU, Calça de Linha Nacio-

nal Cr\$ 220,00, Calça de Tropical Lá, Cr\$ 450,00, Calça de Tropical Melh. Lá, Cr\$ 350,00, Calça de Tropical Gom. Lá, Cr\$ 350,00, Calça de Sarja Cr\$ 350,00, Calça de Ni-

lard Cr\$ 300,00, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 206-A, no Pernha e Av. Nilo Pe-

canha 276 em Caxias, Estado do Rio.

Preços que não admitem competidores, porque são preços de

AMARU, Calça de Linha Nacio-

nal Cr\$ 220,00, Calça de Tropical Lá, Cr\$ 450,00, Calça de Tropical Melh. Lá, Cr\$ 350,00, Calça de Tropical Gom. Lá, Cr\$ 350,00, Calça de Sarja Cr\$ 350,00, Calça de Ni-

lard Cr\$ 300,00, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 206-A, no Pernha e Av. Nilo Pe-

canha 276 em Caxias, Estado do Rio.

Preços que não admitem competidores, porque são preços de

AMARU, Calça de Linha Nacio-

nal Cr\$ 220,00, Calça de Tropical Lá, Cr\$ 450,00, Calça de Tropical Melh. Lá, Cr\$ 350,00, Calça de Tropical Gom. Lá, Cr\$ 350,00, Calça de Sarja Cr\$ 350,00, Calça de Ni-

lard Cr\$ 300,00, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 206-A, no Pernha e Av. Nilo Pe-

canha 276 em Caxias, Estado do Rio.

Preços que não admitem competidores, porque são preços de

AMARU, Calça de Linha Nacio-</